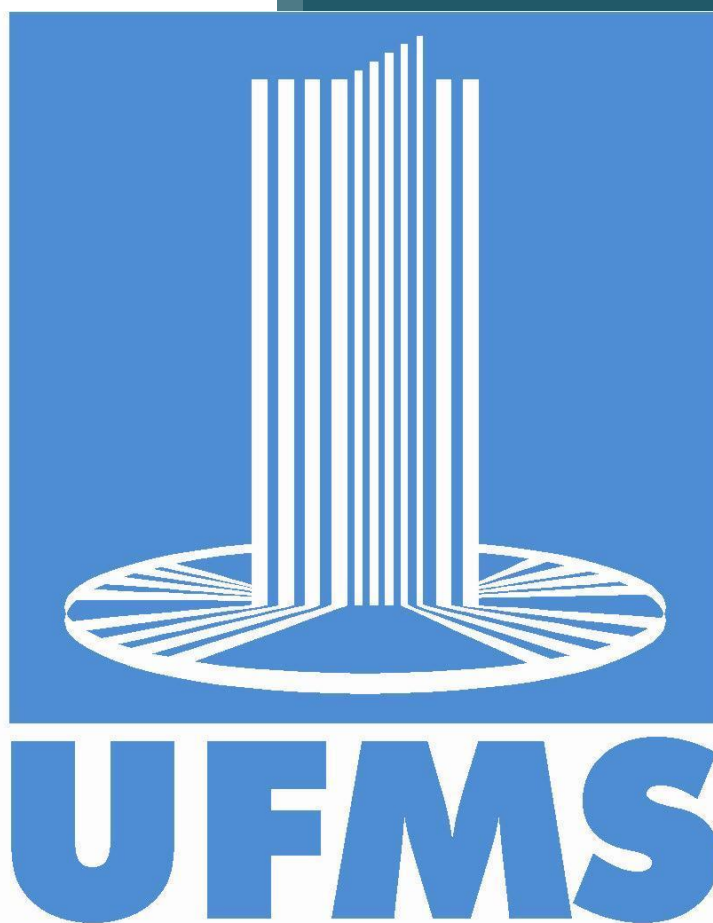


2015

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
INMA



Abril de 2016

COMISSÃO SETORIAL CPA/INMA/UFMS

Composição indicada pela Instrução de Serviço nº 113, de 9 de dezembro de 2015.

Docentes:

KARINA MIRANDA D'IPPOLITO LEITE

BRUNO DIAS AMARO

Técnico-administrativos:

MARIUCIY MENEZES DE ARRUDA GOMES

Discente:

KAMILA DA FONSECA VEIGA CAVALHEIRO LEITE

DIRIGENTE INMA/UFMS

PATRICIA SANDALO PEREIRA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	1
2.1 Curso Matemática – Licenciatura	2
2.1.1 Identificação	2
2.1.2 Indicadores – 2015	2
2.1.3 Potencialidades e Fragilidades	2
2.1.4 Avaliação Externa	3
2.1.5 Outras Informações	4
2.1.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes	4
2.2 Curso Matemática – Licenciatura – EaD	4
2.2.1 Identificação	4
2.2.2 Indicadores – 2015	4
2.2.3 Potencialidades e Fragilidades	4
2.2.4 Avaliação Externa	6
2.2.5 Outras Informações	6
3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	6
3.1 Programa de Pós-graduação em Educação Matemática	7
3.1.1 Indicadores – 2015	7
3.2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	8
3.2.1 Indicadores – 2015	9
4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE	10
5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	11
5.1 Avaliação Discente	11
5.1.1 Curso	12
5.1.2 Coordenação de Curso	15
5.1.3 Infraestrutura	16

5.1.4 Pesquisa e Extensão	20
5.1.5 Políticas de atendimento aos discentes	22
5.1.6 Organização e gestão	22
5.1.7 Comunicação com a sociedade	24
5.1.8 Comentários	26
5.2 <i>Avaliação por Docentes</i>	26
5.2.1 Unidade	26
5.2.2 Direção	26
5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos	27
5.2.4 Coordenação de cursos	27
5.2.5 Pesquisa e Extensão	28
5.2.6 Autoavaliação	28
5.3 <i>Avaliação por Coordenadores</i>	29
5.3.1 Condições de Gestão e Oferecimento do curso	29
5.3.2 Infraestrutura	29
5.3.3 Autoavaliação	29
5.4 <i>Avaliação por Técnico-Administrativos</i>	30
5.4.1 Missão e Perfil	30
5.4.2 Políticas Institucionais	30
5.4.3 A Responsabilidade Social da Instituição	30
5.4.4 Comunicação Institucional	31
5.4.5 Políticas de Pessoal.....	31
5.4.6 Organização e Gestão.....	32
5.4.7 Infraestrutura	32
5.4.8 Processo de Avaliação	33
5.4.9 Sustentabilidade Financeira	33
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Matemática – INMA foi criado em 2013 (Resolução COUN nº 25, de 16 de abril de 2013) pela extinção e desmembramento do Centro de Ciências Exatas e da Natureza em Unidades de Administração Setorial (faculdades e institutos), permitindo dessa maneira, maior autonomia na gestão financeira, pedagógica e de pessoal em cada uma das unidades.

O INMA oferece dois cursos de graduação:

- **Matemática – Licenciatura**, com sede em Campo Grande; e,
- **Matemática – Licenciatura modalidade à distância**, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), com polos em seis cidades do interior de Mato Grosso do Sul: Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste.

Anualmente ingressam no curso de graduação em Matemática-Licenciatura, via SISU, um total de 50 acadêmicos, sendo metade dessas vagas destinadas a cotistas, conforme a política institucional de cotas. Os alunos ingressantes provêm de diversas unidades da federação, mas a maioria deles é da região de Campo Grande. O ingresso no curso de Matemática, modalidade à distância, é feito via Edital institucional, sendo que o primeiro edital data de 2008 e o último de 2013. Atualmente, devido às restrições orçamentárias impostas à UAB, não há previsão de novo ingresso no curso de Matemática - Licenciatura à distância.

No Curso de Matemática - Licenciatura, presencial, contando 30 anos, com a primeira entrada em 1981, foram aproximadamente 1400 ingressantes e 273 egressos. Desse total de egressos, menos da metade atua (ou atuou) na educação básica.

Além da graduação, o INMA oferece dois programas de pós-graduação stricto sensu:

- **Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática**, com cursos de mestrado e doutorado;
- **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.**

2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2015 os cursos de graduação em Matemática – Licenciatura presencial e na modalidade à distância foram avaliados pelos docentes, técnicos e coordenadores. Porém, por parte dos acadêmicos, apenas os do curso de Matemática – Licenciatura presencial participaram da avaliação.

Esta seção apresenta a descrição, as características e as potencialidades e fragilidades dos cursos de graduação oferecidos pelo INMA em 2015.

2.1 Curso Matemática – Licenciatura

2.1.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Duração	8 (oito) semestres
Turno de funcionamento	Diurno (integral)
Número de Vagas	50 – SISU verão
Carga horária	2.861 horas-aula (60 minutos)
Autorização de Funcionamento	Portaria nº 91-A, de 20 de outubro de 1980
Renovação de Reconhecimento de Curso	Portaria DIREG/MEC 319 de 15/04/2013
Coordenação	Profa. Karina Miranda D'Ippólito Leite

2.1.2 Indicadores – 2015

Ingressantes Via Sisu	50
Portadores de diploma	8
Transferência voluntária de outras IES	1
Transferência Interna	1
Diplomados	6 alunos (1 ingressante em 2007, 2 em 2009, 3 em 2011)
Desistentes/excluídos	52 alunos (desistências por solicitação dos alunos e/ou por não renovação de matrícula)

2.1.3 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades

- Corpo docente qualificado, composto por 36 professores com dedicação exclusiva, dos quais 26 são doutores, 6 são mestres e 4 estão afastados para o doutorado. No ano de 2015, o INMA ainda contou com 4 professores substitutos e com 1 professor visitante. O corpo docente do INMA atende o Curso de Matemática e os demais cursos da UFMS que possuem disciplinas na área de matemática.
- Infraestrutura adequada ao ensino e pesquisa, contando com salas de aula amplas, arejadas e iluminadas; dois laboratórios de ensino - Laboratório de Ensino de Matemática – LEMA e Laboratório de Computação Simbólica – LCS. O LEMA é equipado com diversos materiais concretos e de manipulação para o ensino/aprendizagem de matemática, armários, computadores, aparelhos de ar condicionado, mesas que podem ser agrupadas para trabalhos em grupos, quadro grande, tela para projeções, coleções de livros didáticos de Matemática da Educação Básica e vários livros paradidáticos, com capacidade para atender, simultaneamente, 36 pessoas, podendo ser usado tanto como sala de aula quanto para o desenvolvimento de outras atividades de ensino. O LCS é equipado com microcomputadores interligados em rede interna e com acesso à Internet, quadro branco, mesa, armário e aparelhos de ar condicionado. Além desses, o INMA conta ainda com salas de estudos, com ar

condicionado e computadores, disponíveis durante todo o turno de funcionamento do curso para os alunos;

- Pós-graduação consolidada, absorvendo alunos egressos do curso de Matemática, permitindo-lhes dar prosseguimento à carreira acadêmica;
- Apoio das secretarias acadêmica e de apoio pedagógico, da coordenação administrativa e de técnicos-administrativos do INMA;
- Forte programa de monitoria de ensino, propiciando aos alunos um maior entendimento dos conteúdos estudados nas disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos do INMA e demais cursos da UFMS que possuem disciplinas na área de matemática e estatística. No ano de 2015 foram oferecidas 23 bolsas de monitoria para as disciplinas Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III, Vetores e Geometria Analítica, Métodos Numéricos, Matemática I, Probabilidade e Estatística. Além dessas, houve a oferta de monitoria voluntária, que atendeu aos alunos das disciplinas Matemática e Cálculo I.

Fragilidades

- Alto índice de reprovação em várias disciplinas do curso;
- Alta evasão;
- Oferta de bolsas de iniciação científica e de iniciação à docência insuficientes para atender às demandas dos alunos;
- Poucos projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados à acadêmicos dos semestres iniciais do curso.

2.1.4 Avaliação Externa

Ano	CPC
2008	4
2011	4
2014*	3

* No ano de 2014 foram avaliados os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EaD, do Instituto de Matemática.

2.1.5 Outras Informações

Ações propostas para 2016

- Para tentar reduzir a evasão e a falta de estímulo aos estudos, por parte dos acadêmicos, o NDE irá propor mudanças no Projeto Pedagógico do Curso e sugerir aos professores que ofereçam projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo os acadêmicos dos semestres iniciais do curso;
- Novas estratégias de ensino e contratação de novos monitores na tentativa de minimizar o elevado índice de reprovação em determinadas disciplinas do curso;
- Manutenção e reforma dos laboratórios de ensino e pesquisa com o objetivo de mantê-los atualizados às necessidades dos docentes e acadêmicos;
- Contratação de 3 novos professores, em regime de dedicação exclusiva, para atuarem na graduação e pós-graduação do INMA, nas áreas de Análise Numérica e Álgebra.

2.1.6 Avaliação Interna: por Discentes e Docentes

Os resultados da avaliação por discentes e docentes serão apresentados no capítulo 5.

2.2 Curso Matemática – Licenciatura – EaD

2.2.1 Identificação

Modalidade	À distância
Duração	8 (oito) semestres
Número de Vagas	Varia de acordo com o Edital da CAPES, mas fica em torno de 50 alunos por polo
Carga horária	2.975 horas-aula
Autorização de Funcionamento	Resolução nº 15, de 11 de abril de 2006
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 244, de 31 de maio de 2013
Coordenação	Prof. Rafael Monteiro dos Santos

2.2.2 Indicadores – 2015

Ingressantes	Não houve ingresso
Diplomados	3
Desistentes/excluídos	59

2.2.3 Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades

- Corpo docente qualificado, composto por 10 professores com dedicação exclusiva, portadores de títulos de mestre e doutor, que são comprometidos com o curso e que sempre visam sua melhoria.
- Flexibilidade de horários, datas e prazos, dentro do calendário acadêmico, para adequação das disciplinas às necessidades e possibilidades dos acadêmicos, bem como às necessidades e possibilidades pedagógicas.
- Quantidade pequena de acadêmicos por polo (aproximadamente 10). Isso favorece o desenvolvimento de atividades pedagógicas baseadas em interações mais intensas entre acadêmicos e docentes.
- O PIBID estimula os alunos a estudarem e a terem contato direto com a escola e permite que alguns deles não precisem de emprego durante a realização do curso.
- Os técnicos da secretaria e da coordenação acadêmica são solícitos e ágeis.

Fragilidades

- Base matemática extremamente deficiente por parte dos acadêmicos ingressantes, o que contribui muito para um alto índice de reprovações, uma vez que a matemática do Ensino Superior é totalmente dependente da matemática do Ensino Básico.
- PPC desatualizado em relação às necessidades dos acadêmicos e dos docentes, uma vez que muitos dos acadêmicos têm poucas horas semanais para dedicarem aos estudos dos conteúdos de um curso tão “pesado matematicamente”, que deve ser realizado em 4 anos.
- Infraestrutura precária nos polos de apoio presencial em termos de acesso à internet, climatização das salas de aula e livros.
- Falta de recursos financeiros para contarmos com tutores presenciais e à distância em número suficiente para atender às necessidades do curso.
- Falta de recursos financeiros para realização de viagens aos polos a fim de proporcionar discussões diferenciadas entre docentes e acadêmicos, o que contribuiria muito para o ensino e a aprendizagem de todos.
- Reoferta de disciplinas, uma vez que por não haver turmas subsequentes em nenhum dos polos, os alunos reprovados acabam tendo que realizar a reoferta das disciplinas de forma completamente à distância, com poucas possibilidades de web aulas.

2.2.4 Avaliação Externa

Ano	CPC
2014*	3

* No ano de 2014 foram avaliados os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EaD, do Instituto de Matemática.

O CPC dos cursos com oferta nas modalidades presencial e a distância é divulgado de maneira unificada, considerando a soma dos estudantes das duas modalidades e seus respectivos resultados.

2.2.5 Outras Informações

Ações propostas para 2016

- Discussões no NDE, no colegiado de curso e com coordenadores de outros cursos, bem como com o chefe da CED, a fim de buscar soluções para os cortes crescentes de recursos provenientes do MEC.
- Disposição dos professores para atender alunos fora dos horários de web aulas, a fim de proporcionar orientações e esclarecimentos para dúvidas de todos os tipos relacionadas ao curso.
- Discussões no NDE e no colegiado para reformular o PPC tendo em vista as necessidades do público ingressante e os objetivos educacionais do curso.

3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O INMA possui dois programas de pós-graduação:

- **Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática**, com cursos de mestrado e doutorado;
- **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.**

Nesta seção são apresentadas as descrições desses dois programas, alguns indicadores e as propostas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do INMA no ano de 2015.

3.1 Programa de Pós-graduação em Educação Matemática

O Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática – PPGEduMat da UFMS foi proposto e aprovado, iniciando suas atividades letivas em março de 2007. Neste ano foi implantado o curso de Mestrado em Educação Matemática, com entrada de 10 mestrandos. A quantidade de vagas para este curso varia de acordo com a disponibilidade de orientadores. Considerando uma entrada por ano, de 2007 a 2014 foram 8 turmas que entraram e defenderam a dissertação (as turmas de 2015 e 2016 ainda estão cursando). Para essas 8 turmas, temos um total de 95 defesas e aproximadamente 10% de desistência ou desligamento por turma que ocorrem devido a problemas pessoais ou dificuldades de acompanhamento do Curso. Os dados sobre os egressos do Mestrado mostram que dentre os egressos, aproximadamente: 30 atuam em universidades ou institutos federais; 65 atuam na educação básica; 28 cursam doutorado.

O PPGEduMat completou em 2015 oito anos de implantação e já representa um polo importante, na área, na região Centro-Oeste, sendo o único de uma universidade pública exclusivamente dedicado à temática da Educação Matemática.

Em 2013 o PPGEduMat propôs a criação do Doutorado em Educação Matemática que após aprovação iniciou sua primeira turma em 2015. O curso de doutorado iniciou-se com dez alunos e, para tanto, contou com a participação de sete professores permanentes do Programa e três professores colaboradores de outras instituições.

3.1.1 Indicadores – 2015

Ingressantes	Mestrado: 18	Doutorado: 10
Diplomados	Mestrado: 16	Doutorado: 0
Desistentes/excluídos	Mestrado: 0	Doutorado: 0

Potencialidades

- O Mestrado em Educação Matemática da UFMS tem grande demanda de candidatos provenientes de várias cidades do interior do estado e de outros estados da região centro-oeste. Entretanto, a demanda não se restringe a Mato Grosso do Sul: diversos candidatos de todas as regiões brasileiras também procuram esse Curso. Como se trata de um mestrado acadêmico, muitos candidatos o procuram por essa especificidade: há poucos mestrados, em universidades públicas brasileiras, com essa característica. Em síntese, o PPGEduMat está localizado em uma região estratégica;
- A integração com professores que atuam na educação básica de ensino. Essa integração se dá por meio de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores, mestrandos e doutorandos do PPGEduMat.;
- Participação dos docentes, mestrandos e doutorandos em eventos regionais, nacionais e internacionais;

- Apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos e publicação de artigos em anais, revistas e periódicos.
- Realização do “Seminário Quinzenal” do PPGEduMat, com duração de duas horas, do qual participam todos os mestrandos, doutorandos e os professores do programa. Além disso, participam também desse seminário pós-graduandos dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação da UFMS, da linha de pesquisa em Ensino de Ciências, Matemática e Novas Tecnologias, e outras pessoas interessadas na temática a ser debatida no Seminário. Nesse Seminário são discutidas as pesquisas que estão sendo desenvolvidas no PPGEduMat.

Fragilidades

- Corpo docente reduzido para atender às demandas da sociedade. Com a ampliação de vagas no quadro de professores, será possível oferecer uma quantidade maior de vagas no processo seletivo para os cursos de mestrado e doutorado.

Ações Propostas para 2016

- Contratação de professor visitante para atender necessidades do PPGEduMat;
- Aumento da produção acadêmica considerando que, para qualificação, o doutorando deverá ter publicações;
- Seleção mais criteriosa de discentes visando a melhoria do programa;
- Ações que visam maior internacionalização do programa, com o desenvolvimento de projetos em parceria com pesquisadores internacionais.

3.2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT é um curso semipresencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. Foi implantado em 2011 e no INMA já foram diplomados 39 mestres.

O PROFMAT visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente. O Programa opera em ampla escala, com o objetivo de, a médio prazo, ter impacto substantivo na formação matemática do professor em todo o território nacional.

Até o ano 2015 foram diplomadas 39 pessoas.

3.2.1 Indicadores – 2015

Ingressantes	Mestrado: 15
Diplomados	Mestrado: 17
Desistentes/excluídos	Mestrado: 10

Potencialidades

- Aperfeiçoamento do professor da rede básica de ensino;
- Geração de trabalhos científicos e materiais didáticos na área de Matemática e Educação Matemática;
- Corpo docente qualificado.

Fragilidades

- Baixo número de publicação de artigos científicos em revistas internacionais de alta qualificação;
- Falta de recursos para membros externos participarem de bancas de defesa;
- Desligamentos de discentes e defesas posteriores a datas fixadas;
- Baixo número de bolsas de mestrado.

Ações Propostas para 2016

- Participação dos docentes em Fóruns de Mestrado Profissional – FOPROF, para solicitar recursos e melhoria de qualidade aos mestrados profissionais ;
- Para sanar o desligamento dos discentes por conta de não apresentarem TCC, foi tomada a seguinte medida: o professor e o aluno devem entregar um projeto com cronograma de estudos, com tema e data possível para a defesa, no início do período da disciplina de TCC;
- O professor deverá entregar Plano de Ensino das disciplinas a serem cursadas pelos discentes;
- Exigência de Projeto de Pesquisa e/ou Projeto de Extensão e/ou Projeto de Ensino dos professores do PROFMAT, cuja carga horária já é reduzida por conta das aulas da pós-graduação, quando não remunerados.

4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE

O Instituto de Matemática teve 21 alunos contemplados pelo Programa de Bolsas Permanência vinculadas a atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano de 2015 (Instrução de Serviço-PREAE, nº 32, de 8 de abril de 2015). Apesar da participação destes 21 alunos em projetos propostos pelo INMA, a maioria dos discentes julgou que o acesso às atividades de pesquisa e extensão precisa ser melhorado, assim como o apoio institucional à participação em eventos.

Os projetos de extensão vinculados ao INMA no ano de 2015 estão relacionados na tabela a seguir:

Nome do projeto	Editais	Coordenador	Vigência	Situação
Ciclo de Seminários sobre a Educação Básica	Ext/2014 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Adriana Barbosa de Oliveira	09/08/2014-08/08/2015	C
Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio - Janeiro 2015 (cópia - Julho 2014)	Ext/2014 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Karina Miranda D Ippólito Leite	18/12/2014-28/02/2015	C
Tecnologia da Informação a serviço do ensino da Matemática	PBEXT/2014 - Bolsas de Extensão	Larissa Mendes Ribeiro	03/03/2014-03/01/2015	C
Preparação pedagógica e Desenvolvimento de aulas de Matemática	PBEXT/2014 - Bolsas de Extensão	Erick Flavio Pinto de Resende	03/03/2014-03/01/2015	C
Tutoria Online do Programa de Iniciação Científica PIC-OBMEP	EXT/2015 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Elen Viviani Pereira Spreafico	15/03/2015-31/12/2015	C
Grupo de Estudos de Livros Didáticos de Matemática	EXT/2015 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Marilena Bittar	24/08/2015-30/11/2017	A
Laboratório de Ensino de Matemática (LEMA) na Formação e na Prática do Professor (2015-2016)	EXT/2015 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Patrícia Sandalo Pereira	13/09/2015-13/12/2016	A

C: concluído; A: ativo.

Para o ano letivo de 2016 já foram aprovados os seguintes projetos:

Nome do projeto	Editais	Coordenador	Vigência	Situação
Fortalecendo parcerias entre a formação inicial e a formação continuada do pro-	PAEXT/2016 - Com ênfase	Patrícia Sandalo Pereira	01/02/2016-31/12/2016	A

I Simpósio Latino Americano de Didática da Matemática	Edital de Fluxo Contínuo de Ações de Extensão EXT2016	Marilena Bitar	01/10/2016-20/12/2016	A
X SESEMAT - Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática	Edital de Fluxo Contínuo de Ações de Extensão EXT2016	Edilene Simões Costa dos Santos	01/02/2016-19/07/2016	A
Práticas Compartilhadas na Formação Docente	Edital de Fluxo Contínuo de Ações de Extensão EXT2016	Magda Cristina Junqueira Godinho Mongelli	01/04/2016-01/12/2016	L

A: Aprovada; L: liberada para edição.

Entre as ações propostas para o atendimento das necessidades dos discentes sobre a participação em projetos de extensão, encontram-se:

- divulgação mais efetiva, por professores e coordenadores, das atividades de extensão desenvolvidas.
- inclusão, no Portal do Instituto de Matemática, de uma sessão destinada à divulgação das oportunidades de participação em eventos e projetos pelos acadêmicos. Para tanto, se faz necessário estimular os alunos a acessarem o site do INMA e uma das medidas adotadas foi a instalação de uma TV para divulgação das informações disponíveis no Portal em local de grande trânsito dos acadêmicos.
- maior articulação das ações das Comissões de Extensão e Pesquisa do INMA junto às Coordenações dos cursos, objetivando a disseminação das informações e publicação dos editais e oportunidades disponíveis aos discentes.

5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

No processo de autoavaliação do INMA, contamos com a participação dos discentes do curso de Matemática – Licenciatura - presencial, docentes, técnicos-administrativos e coordenadores de cursos. Nesta seção, apresentaremos os resultados obtidos a partir de questionários aplicados a estes grupos da comunidade universitária.

5.1 Avaliação Discente

As próximas subseções agrupam as questões respondidas pelos acadêmicos do curso de Matemática – Licenciatura – presencial do INMA referentes ao ano de 2015. Foram abordadas questões a respeito do curso, infraestrutura, pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão da unidade e a comunicação com a sociedade por parte do INMA.

Dos 165 acadêmicos matriculados no ano de 2015, 48 participaram voluntariamente da avaliação o que corresponde a aproximadamente 29% dos alunos. Essa participação se deu através de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD de cada discente.

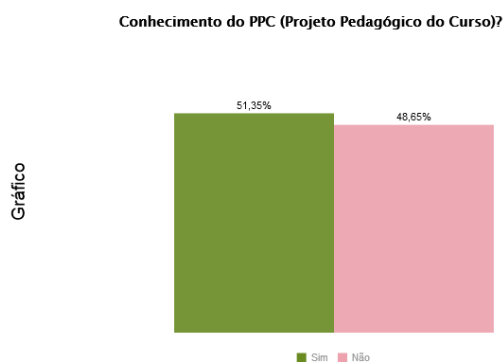
A avaliação feita pelos 48 acadêmicos que responderam ao questionário está relatada através dos gráficos a seguir. Eles informam a opinião dos alunos às questões elencadas nos itens 5.1.1 à 5.1.7, respectivamente.

5.1.1 Curso

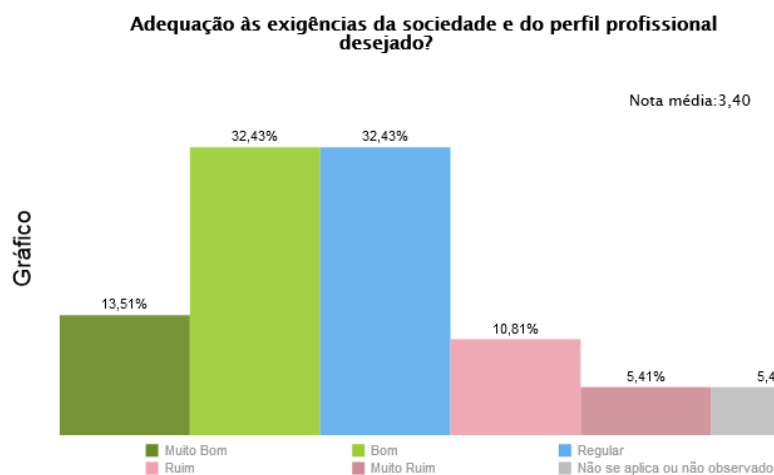
Como você avalia o curso em relação à (ao):

1. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?
2. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
3. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
4. Atuação/qualidade dos professores?
5. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").
6. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
7. TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
8. Sistema acadêmico (SISCAD)?
9. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

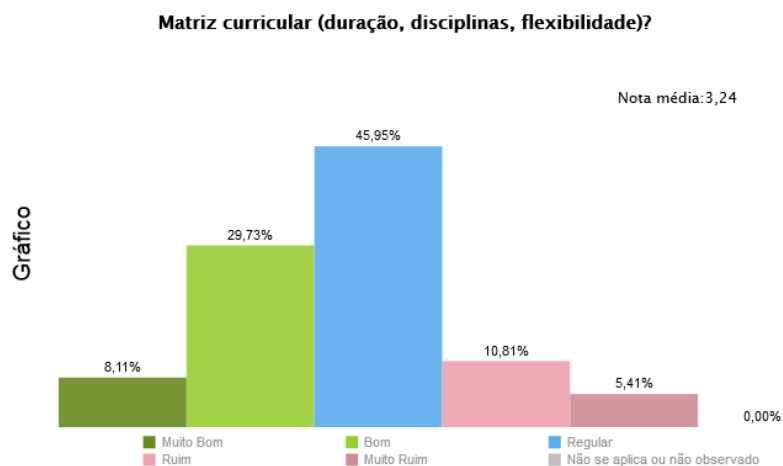
1)



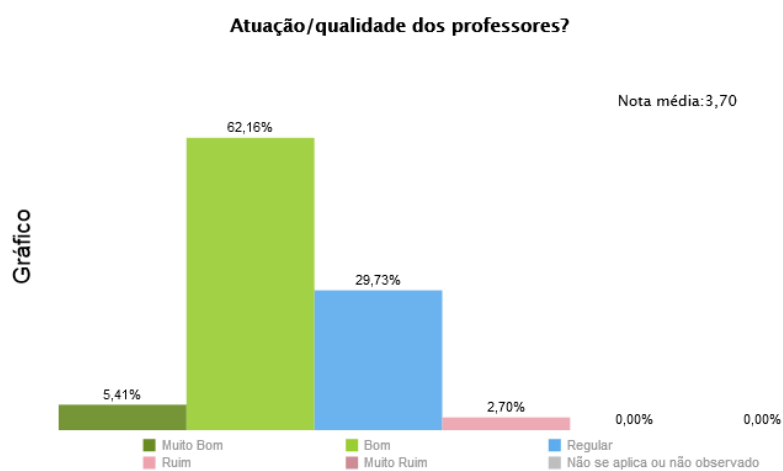
2)



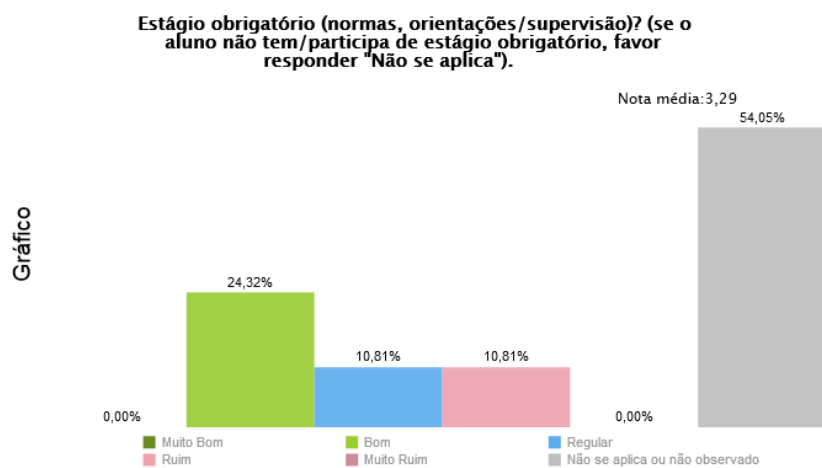
3)



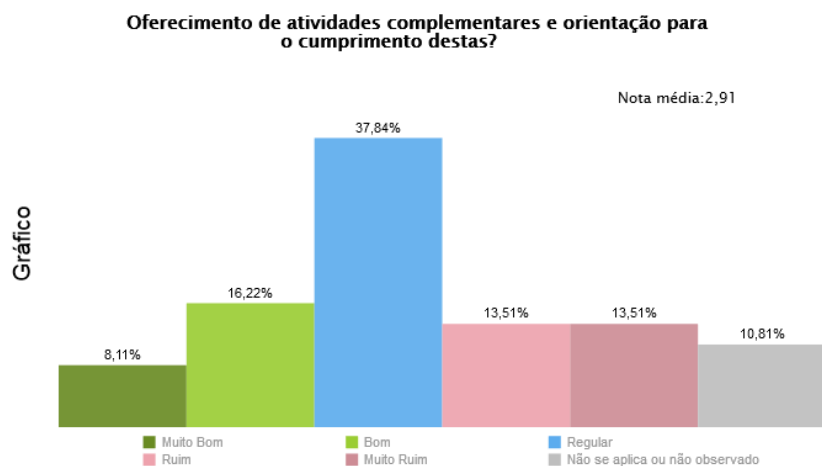
4)



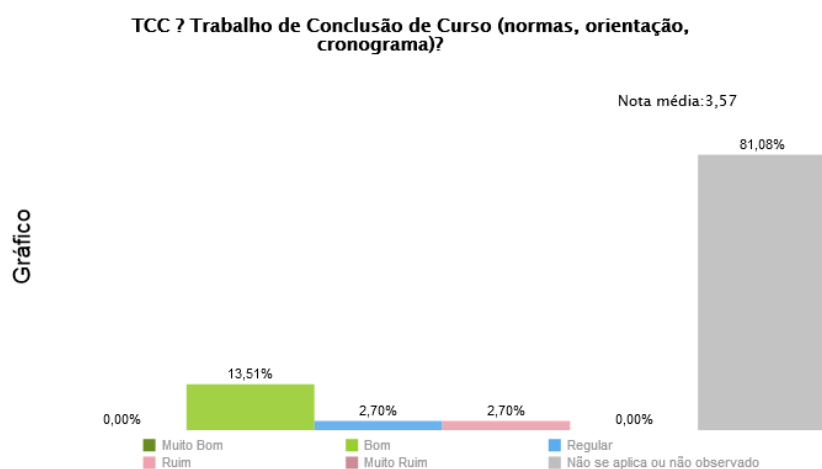
5)



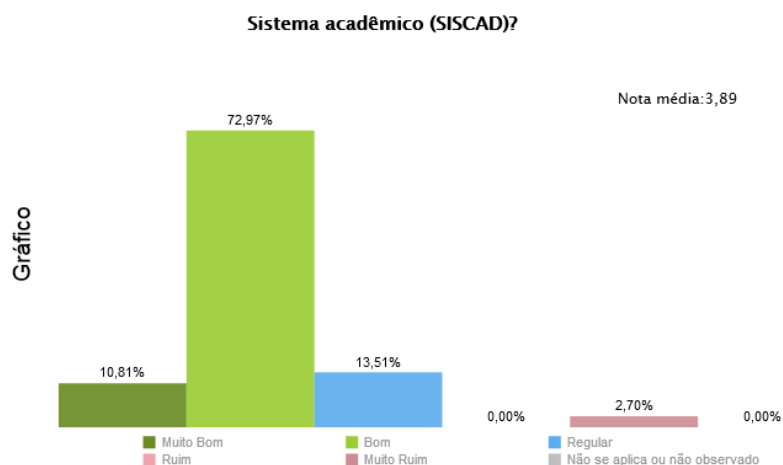
6)



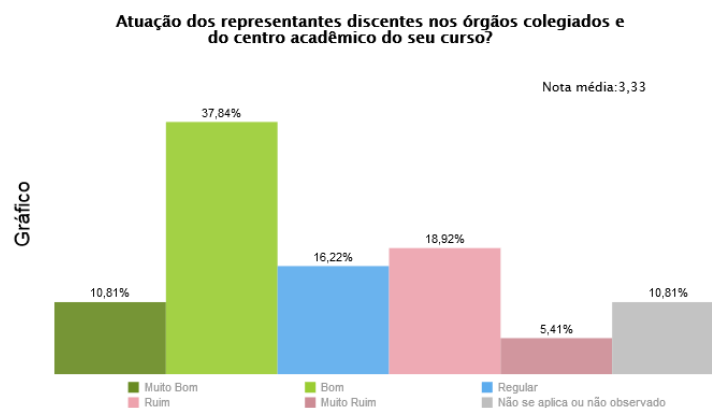
7)



8)



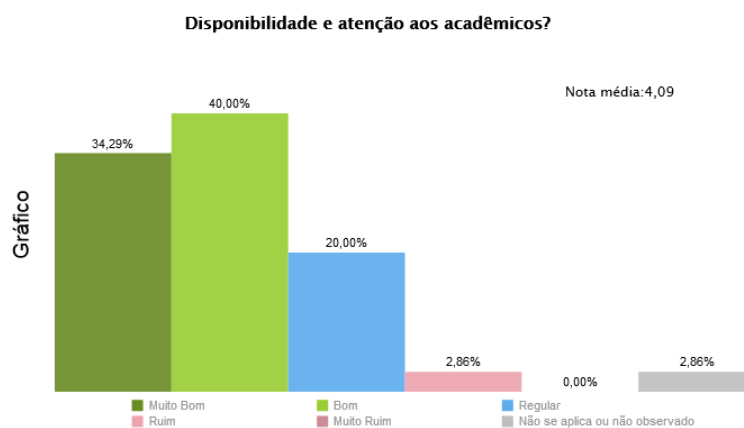
9)



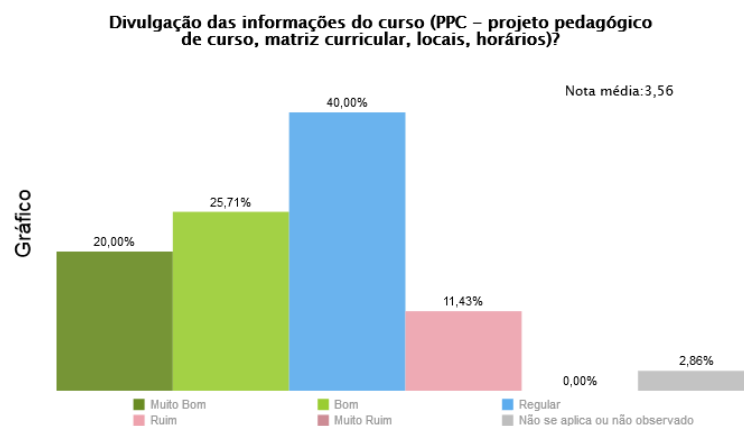
5.1.2 Coordenação de Curso

1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
2. Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

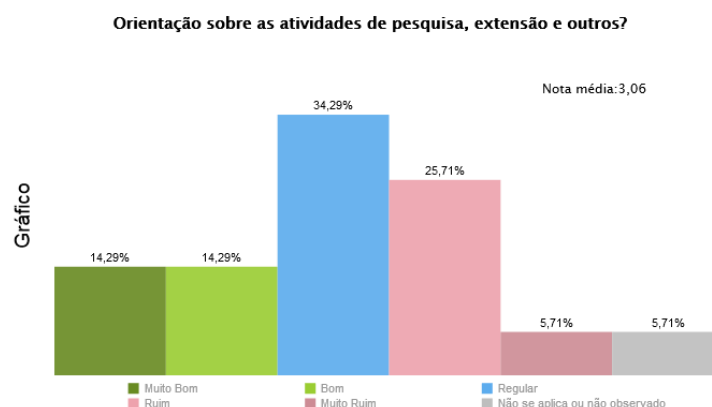
1)



2)



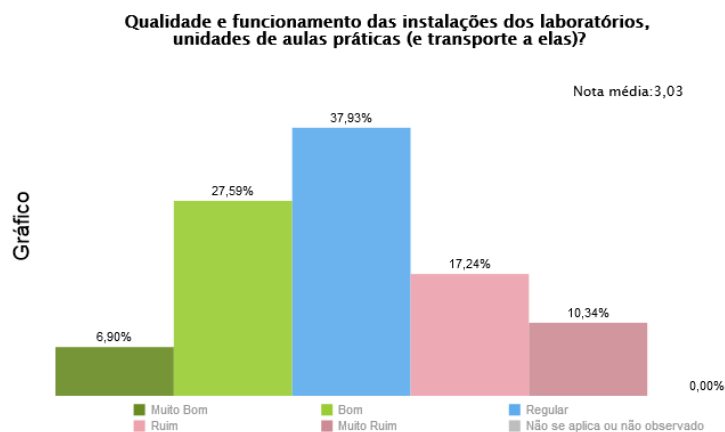
3)



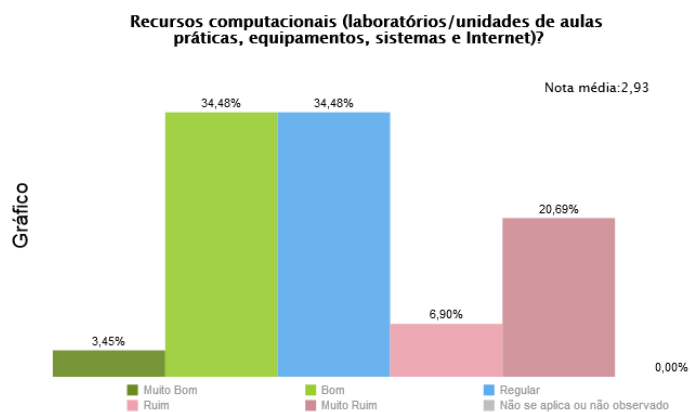
5.1.3 Infraestrutura

1. Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?
2. Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?
3. Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
4. Condições físicas dos sanitários?
5. Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
6. Serviços de segurança?
7. Disponibilidade de espaços para lazer e convivência?
8. Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura?
9. Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
10. Instalações físicas da biblioteca de seu campus?
11. Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?

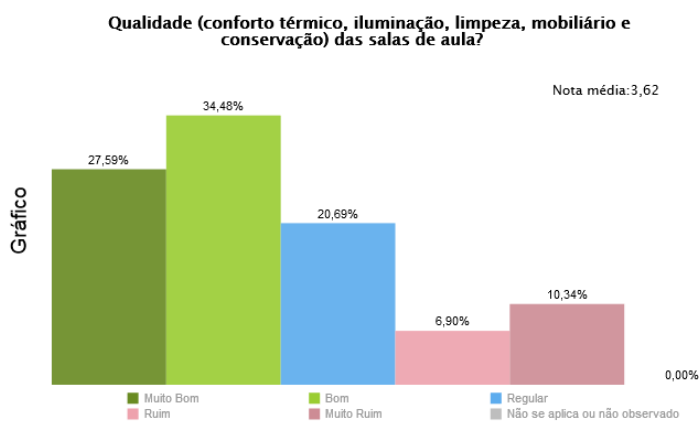
1)



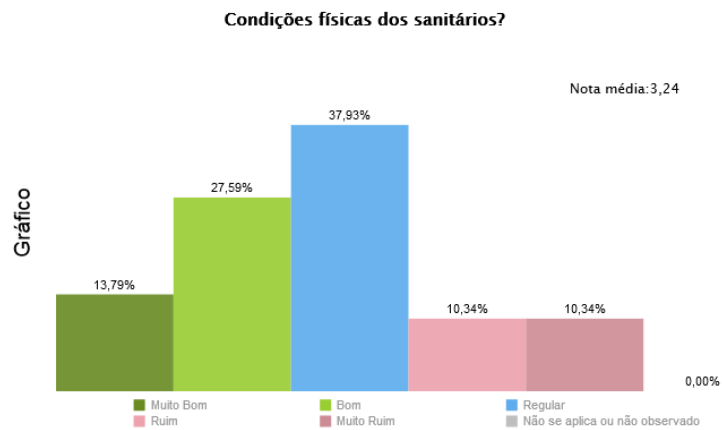
2)



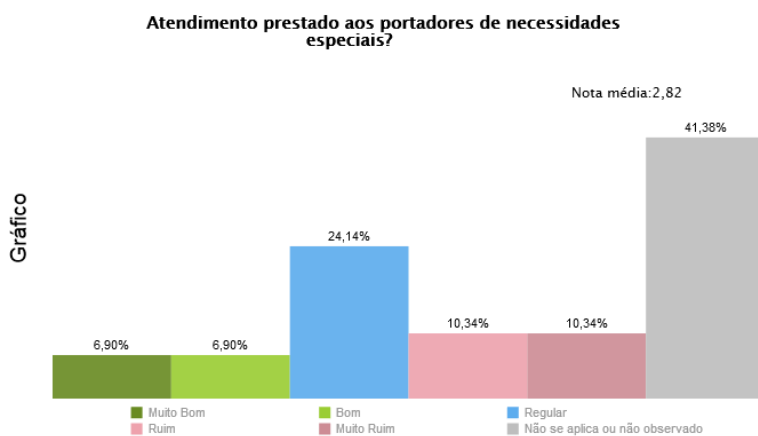
3)



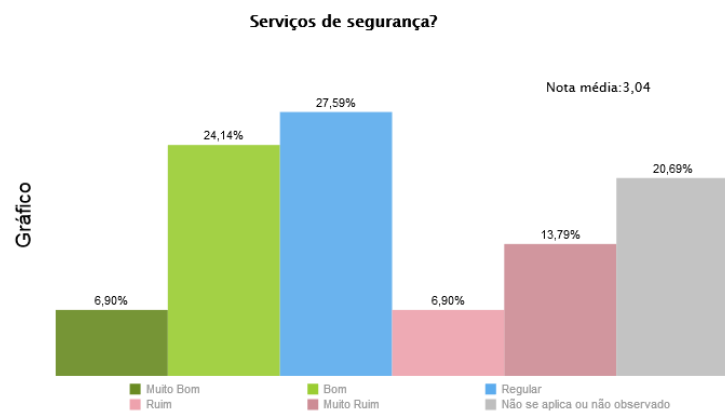
4)



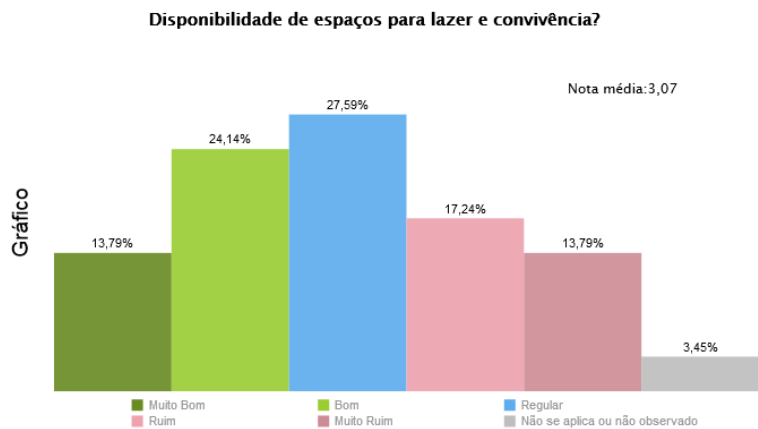
5)



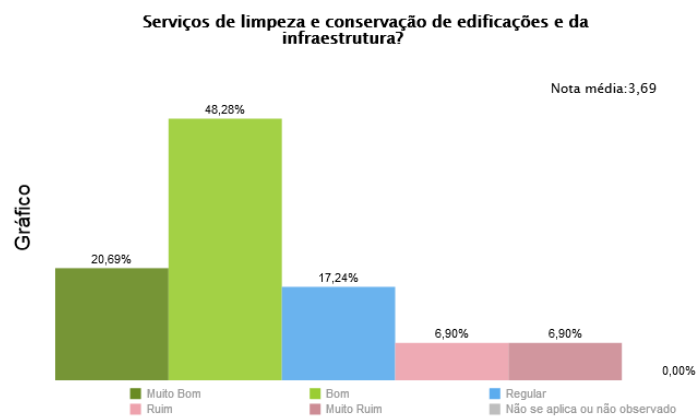
6)



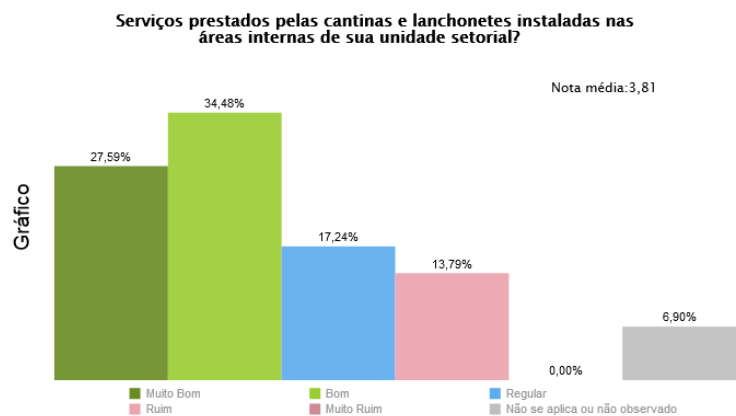
7)



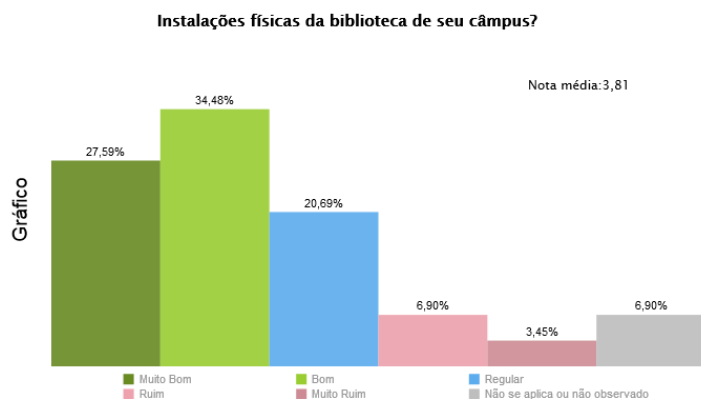
8)



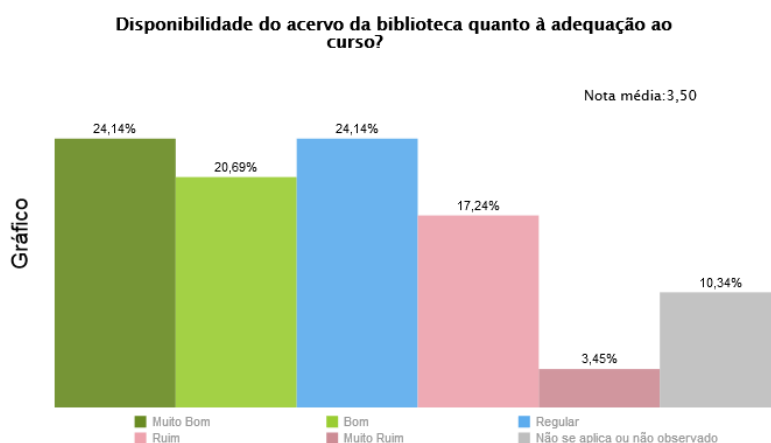
9)



10)



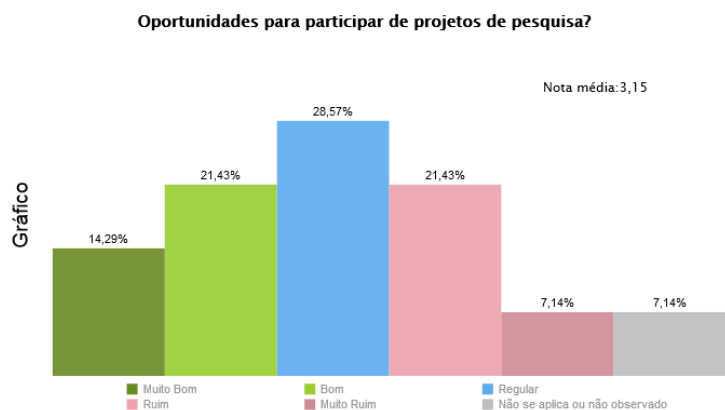
11)



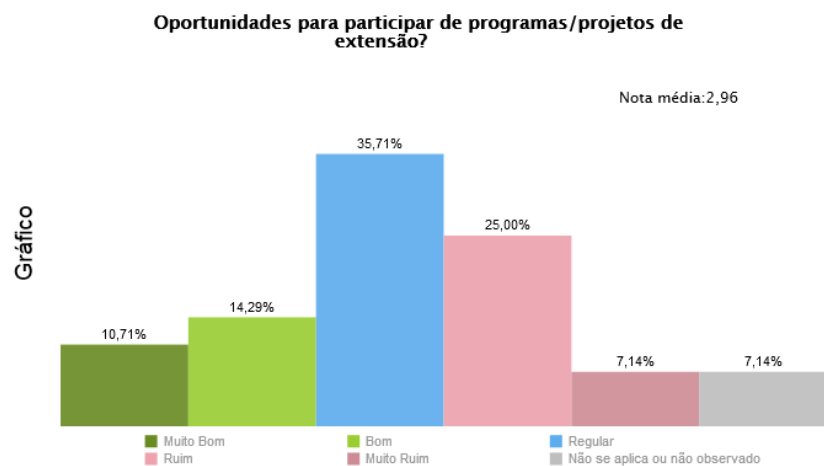
5.1.4 Pesquisa e Extensão

1. Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?
2. Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?
3. Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?
4. Apoio da instituição para a participação em eventos externos?

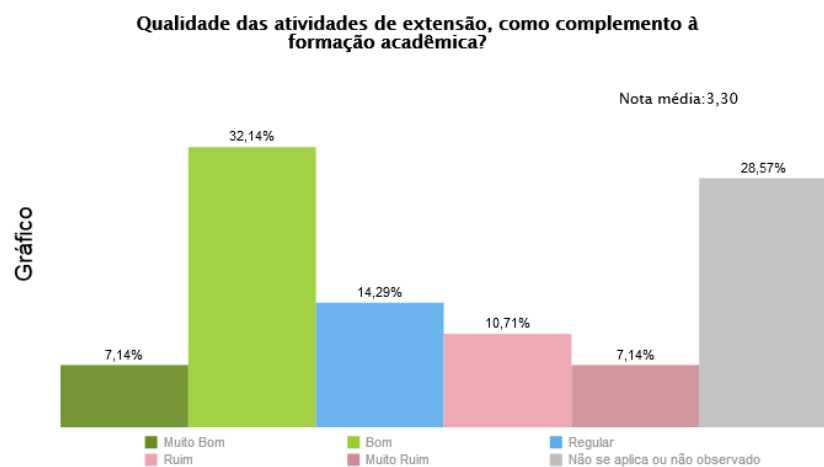
1)



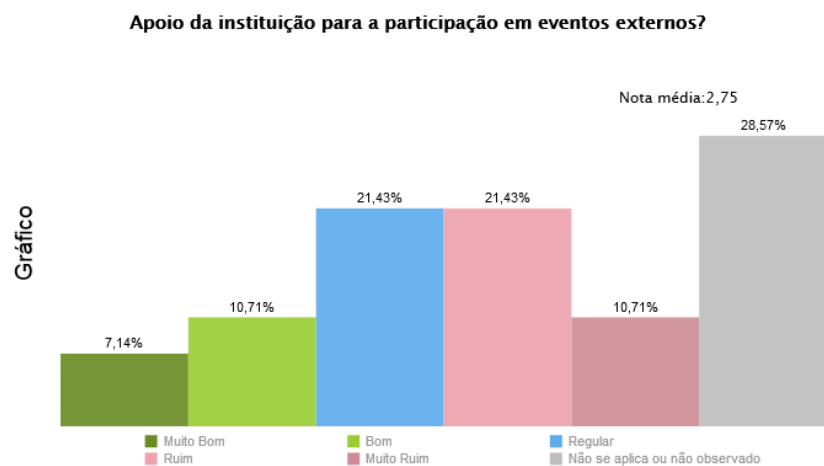
2)



3)



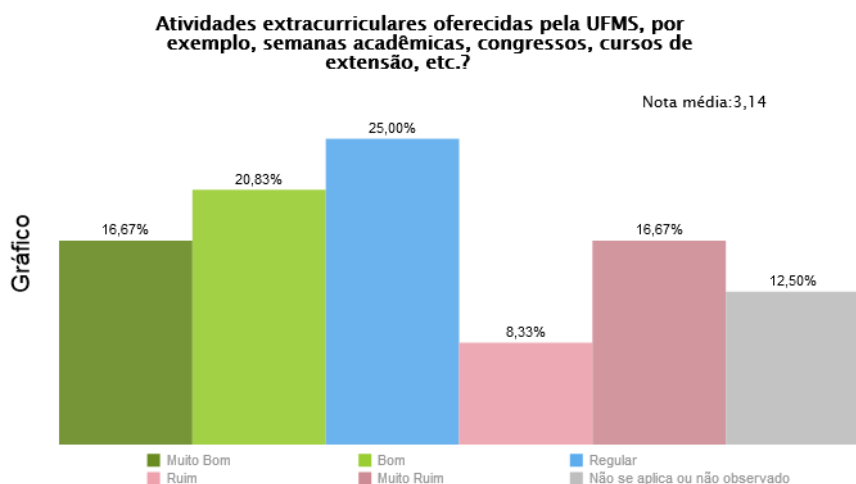
4)



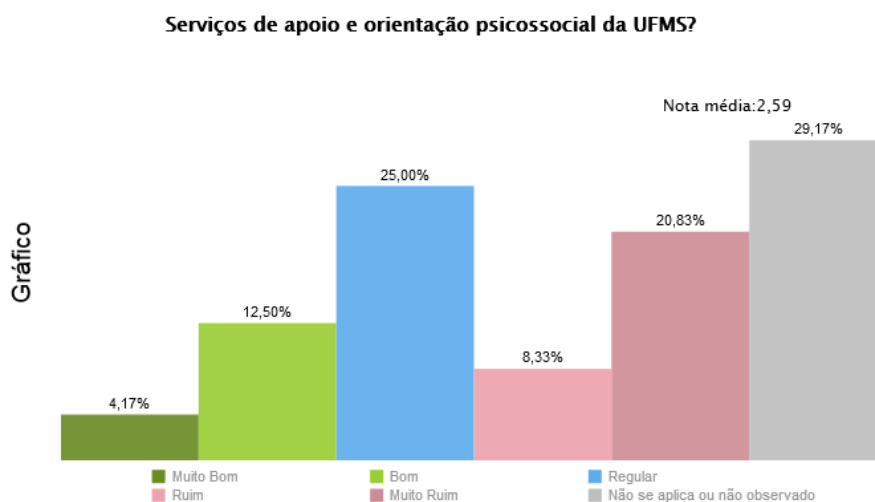
5.1.5 Políticas de atendimento aos discentes

1. Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?
2. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?

1)



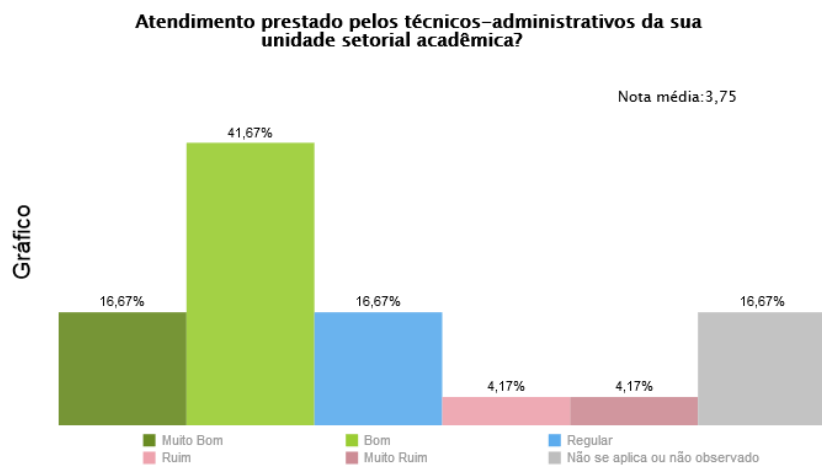
2)



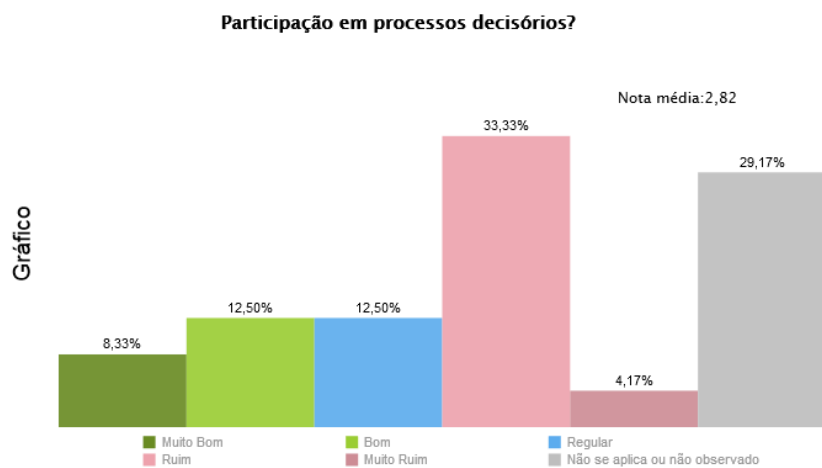
5.1.6 Organização e gestão

1. Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?
2. Participação em processos decisórios?
3. Atuação do DCE?
4. Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

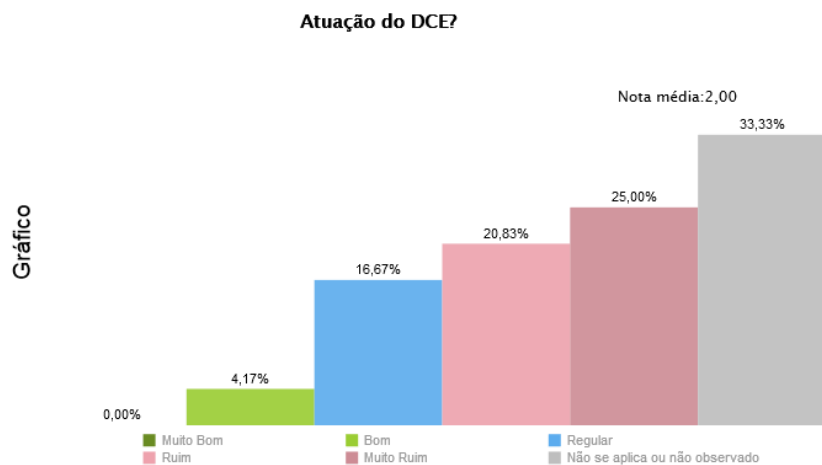
1)



2)

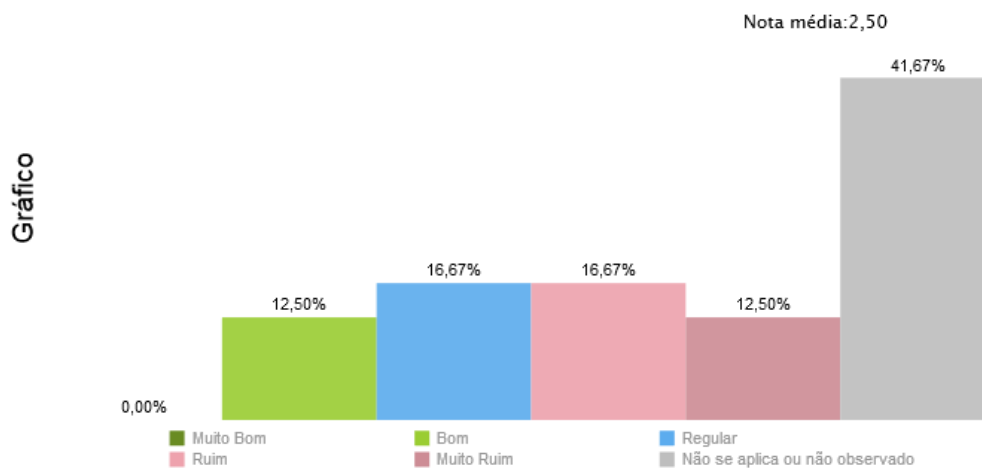


3)



4)

Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

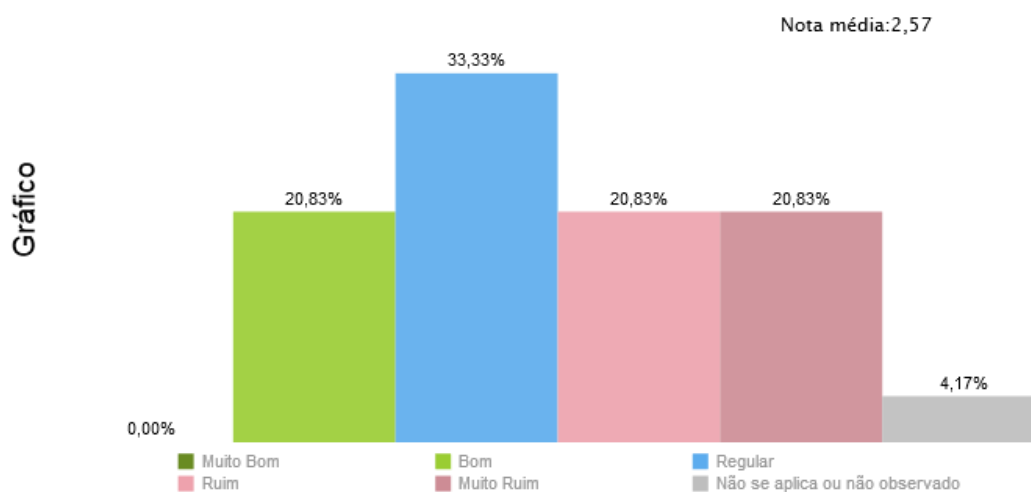


5.1.7 Comunicação com a sociedade

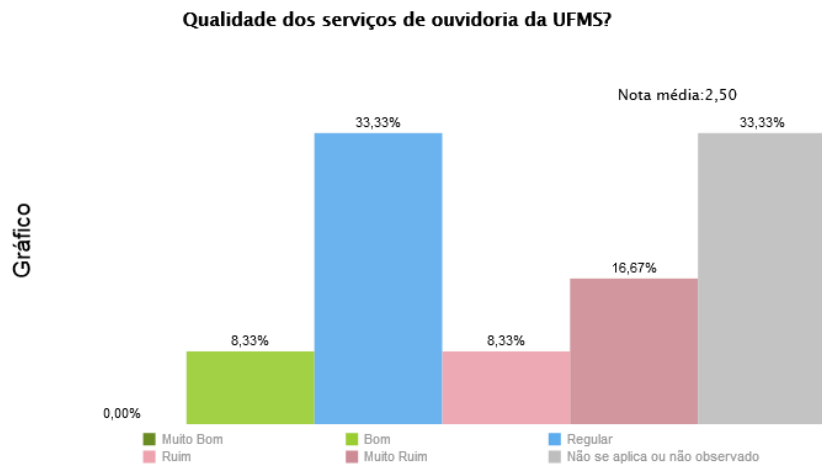
1. Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?
2. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
3. Portal (site) da UFMS?
4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

1)

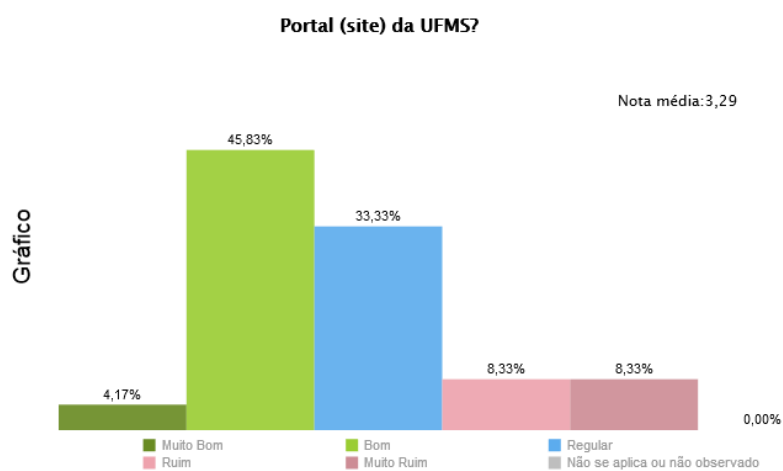
Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?



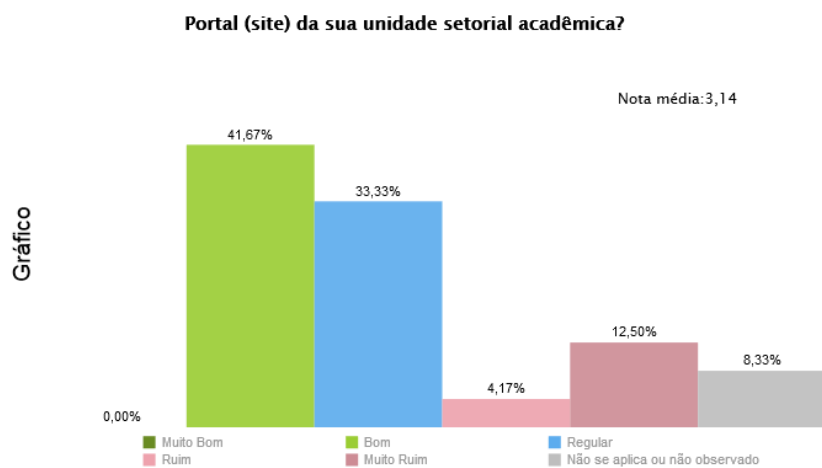
2)



3)



4)



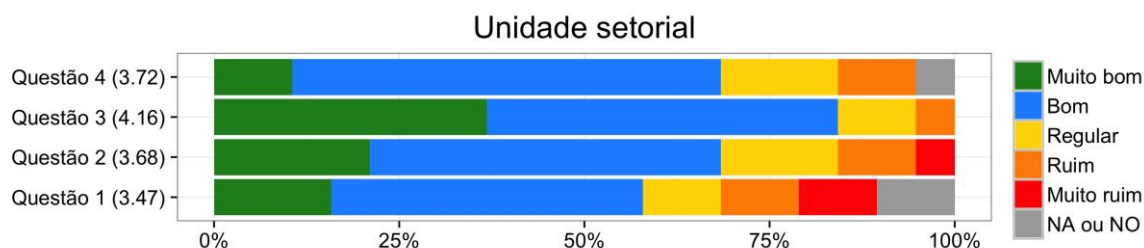
5.1.8 Comentários

O Instituto de Matemática teve 21 alunos contemplados pelo Programa de Bolsas Permanência vinculadas a projetos de pesquisa e extensão no ano de 2015 (Instrução de Serviço- PREAE, nº 32, de 8 de abril de 2015). Do total de acadêmicos do curso, a maioria dos discentes julgou que o acesso às atividades de pesquisa e extensão precisa ser melhorado, assim como o apoio institucional à participação em eventos.

5.2 Avaliação por Docentes

5.2.1 Unidade

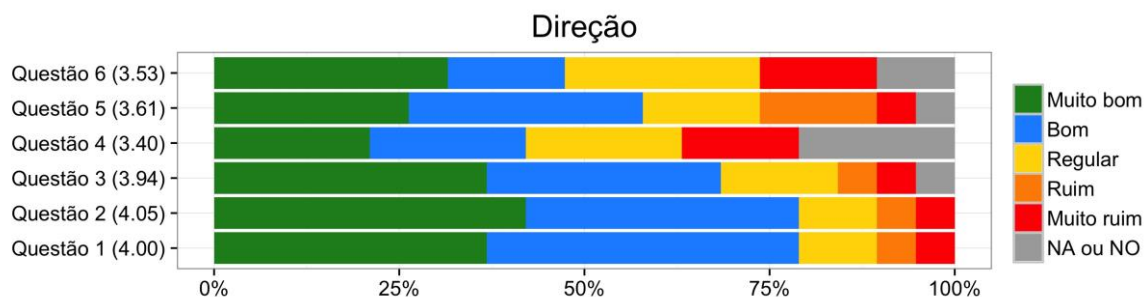
1. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos;
2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS.;
3. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
4. Responsabilidade Social do Portal/Site da sua Unidade setorial acadêmica.



5.2.2 Direção

Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica quanto à (ao)

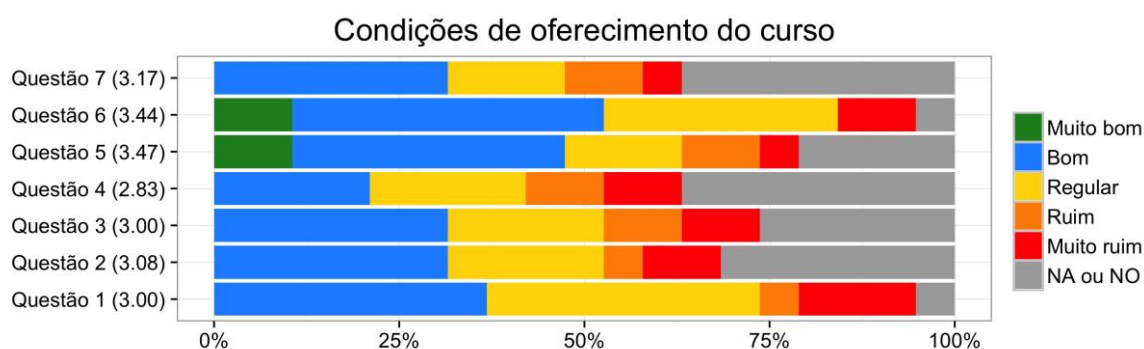
1. Acesso do professor à Direção?
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não?
3. Busca de soluções de problemas pela Direção?
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas?
6. Transparência administrativa?



5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao)

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
7. Atendimento a pessoas com deficiência.



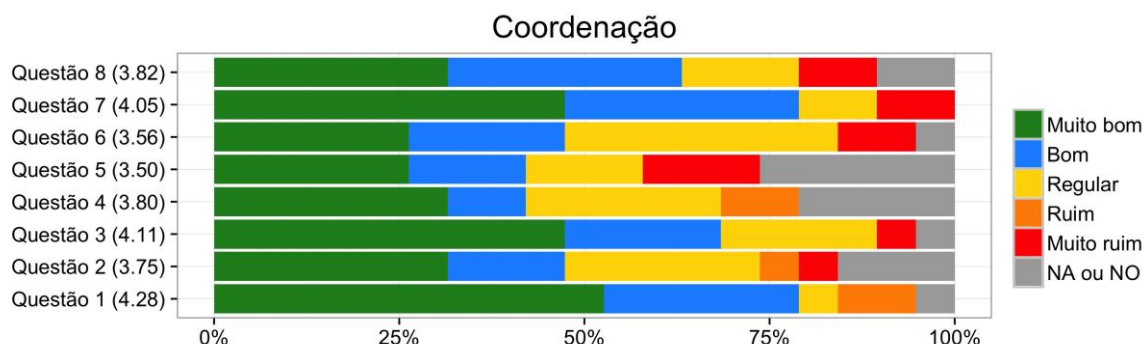
5.2.4 Coordenação de cursos

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Relacionamento com professores?
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
4. Apoio às atividades de extensão?
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
6. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?

7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações?

8. Transparência nas ações da coordenação?



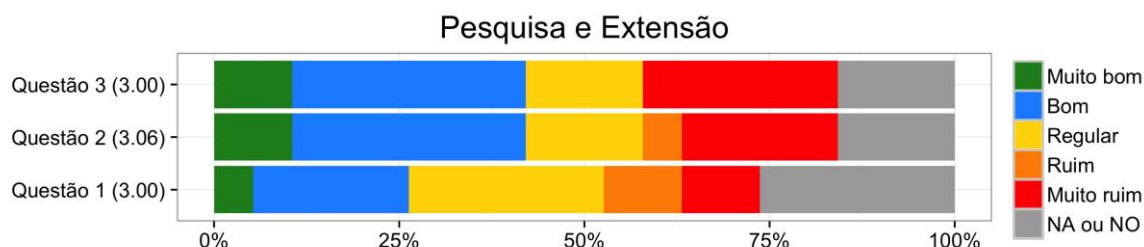
5.2.5 Pesquisa e Extensão

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão?

2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão?

3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?

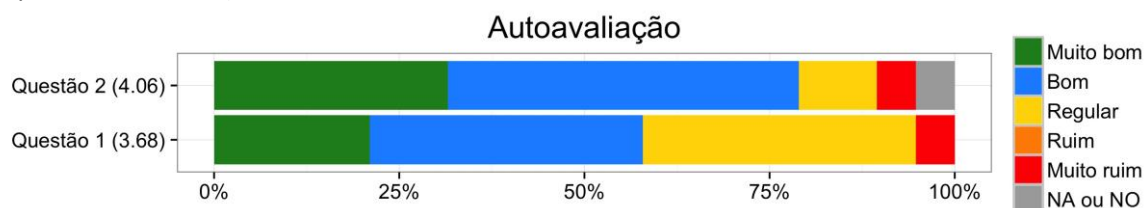


5.2.6 Autoavaliação

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?

2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?

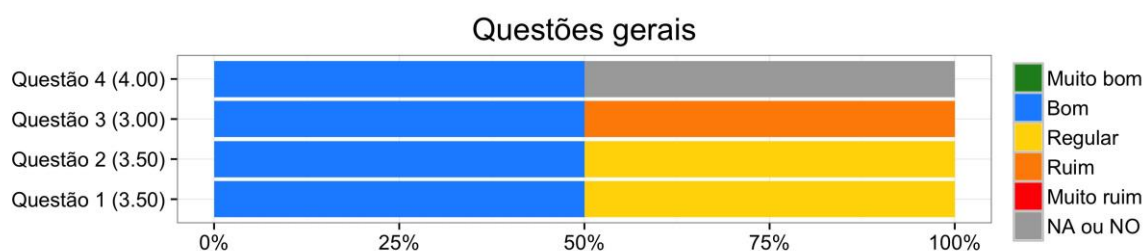


5.3 Avaliação por Coordenadores

5.3.1 Condições de Gestão e Oferecimento do curso

Como você avalia o INMA com relação à (ao)

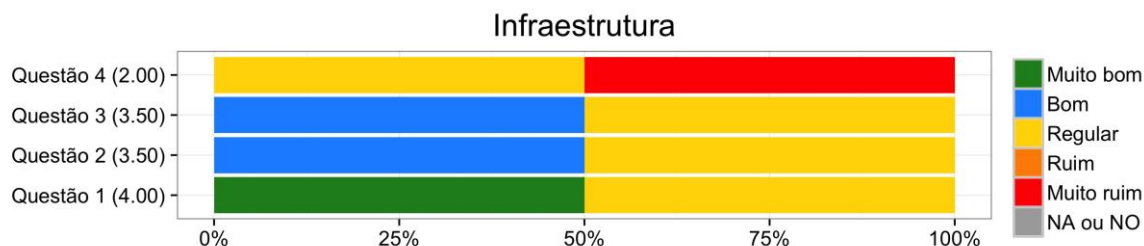
1. Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)?
2. Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos?
3. Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?
4. Atendimento a pessoas com deficiência?



5.3.2 Infraestrutura

Como você avalia a infraestrutura do INMA com relação à (ao)

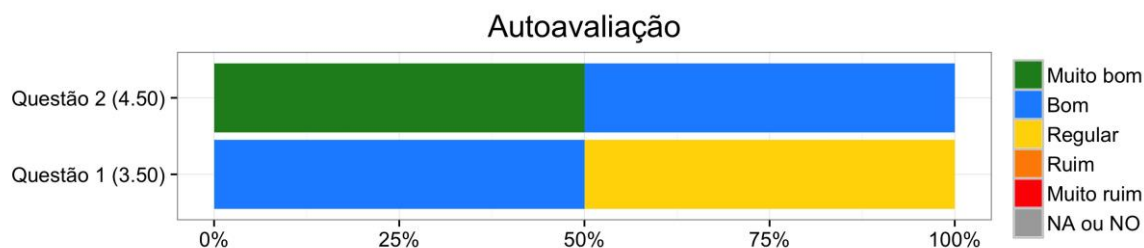
1. Espaço físico (salas de aula, etc) disponível?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso?
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?



5.3.3 Autoavaliação

Como você avalia o seu desempenho como coordenador quanto ao:

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
2. Conhecimento dos documentos do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?



5.4 Avaliação por Técnico-Administrativos

5.4.1 Missão e Perfil

Considerando a missão da UFMS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) avalie:

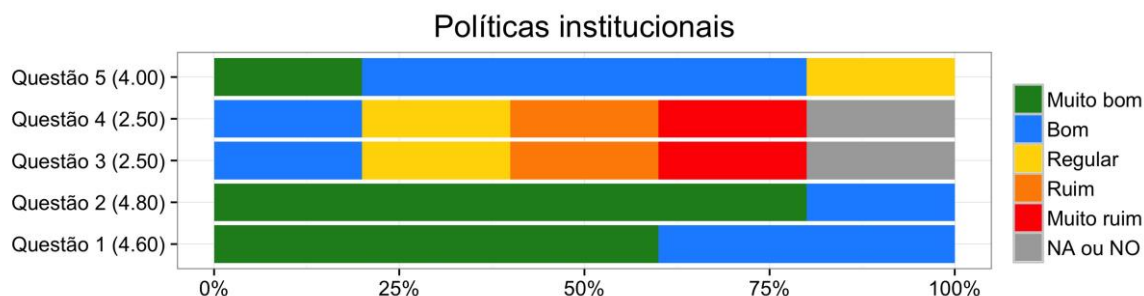
1. A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



5.4.2 Políticas Institucionais

Como você avalia sua unidade/setor com relação:

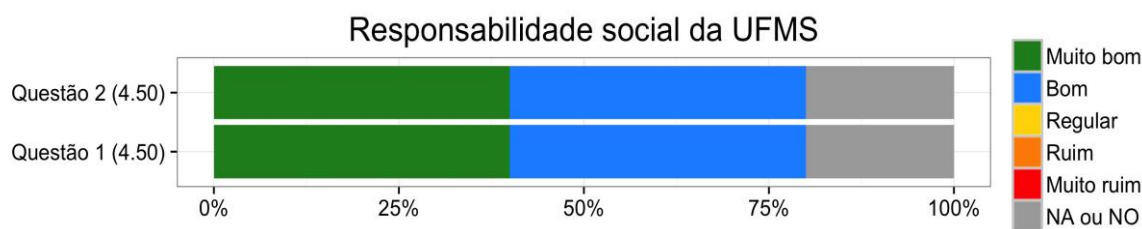
1. A integração entre servidores técnico-administrativos e professores;
2. A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos;
3. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa;
4. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão;
5. A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.



5.4.3 A Responsabilidade Social da Instituição

Como você avalia a sua unidade setorial com relação às:

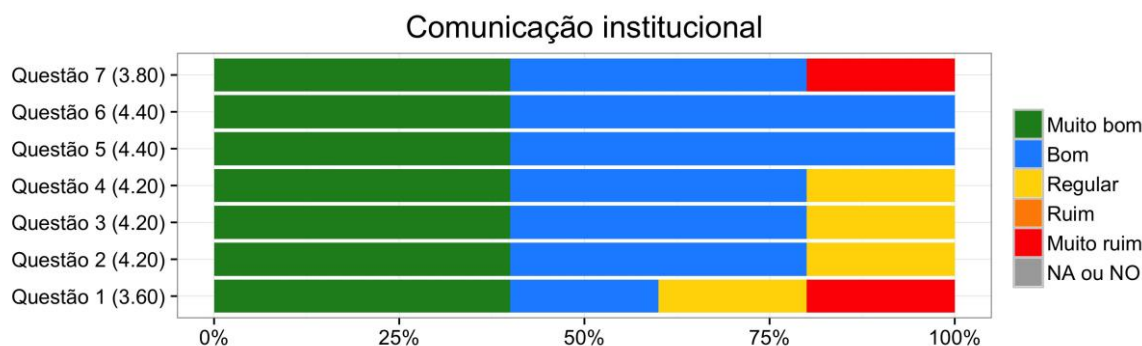
1. Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social;
2. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.



5.4.4 Comunicação Institucional

Como você avalia a efetividade dos meios de comunicação da instituição com relação à (ao):

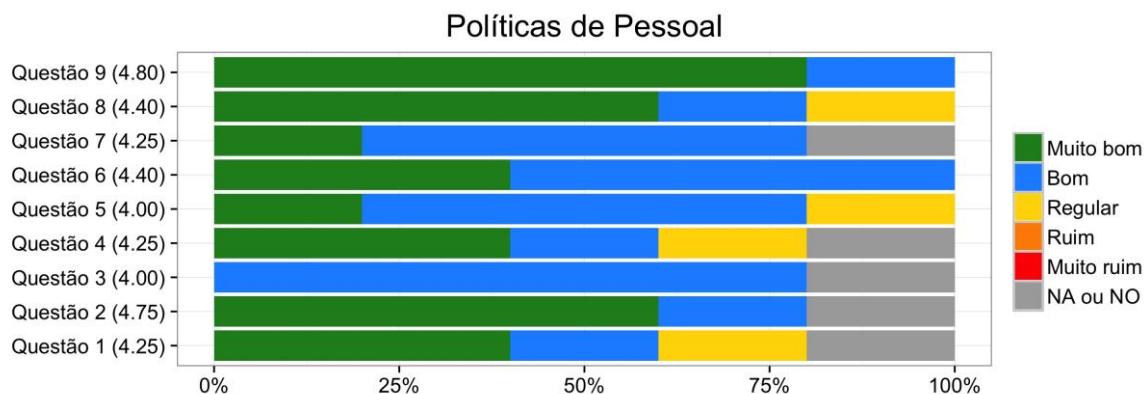
1. Coordenadoria de Comunicação;
2. Portal da UFMS;
3. Boletim de Serviço;
4. Telefonia;
5. E-mail;
6. Comunicações Internas;
7. Ouvidoria.



5.4.5 Políticas de Pessoal

Avalie em sua unidade/setor os critérios de acesso às políticas de pessoal com relação à (ao):

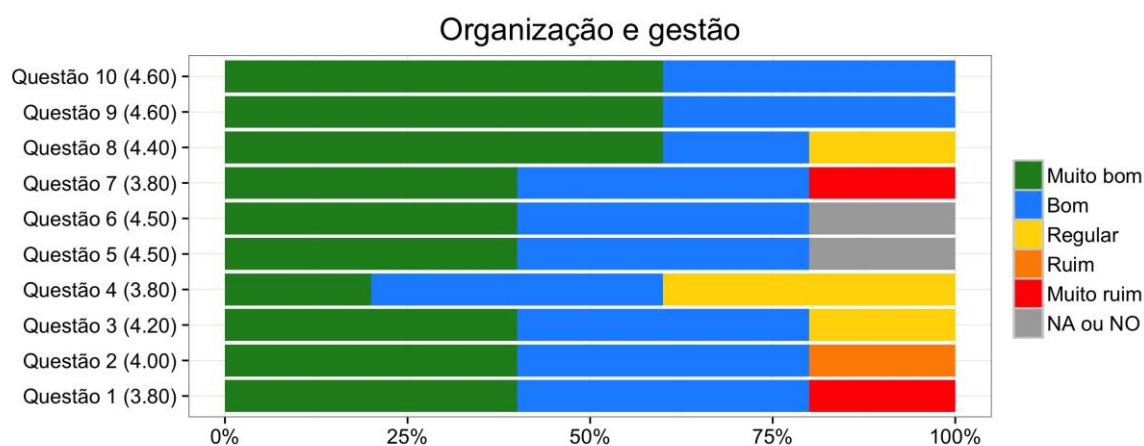
1. Levantamento de necessidades de treinamento;
2. Capacitação técnico-administrativa;
3. Apoio à participação em eventos;
4. Apoio à qualificação (pós-graduação, especialização, etc.);
5. Assistência à saúde do servidor;
6. Forma de avaliação de desempenho;
7. Plano de carreira e os critérios de progressão;
8. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função;
9. Relacionamento interpessoal com a chefia imediata.



5.4.6 Organização e Gestão

Avalie a atuação dos órgãos/setores institucionais:

1. PRAD - Pró-reitoria de Administração;
2. PROINFRA - Pró-reitoria de Infraestrutura;
3. PROPP - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;
4. PROGEP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho;
5. PREAE - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão;
6. PREG - Pró-reitoria de Ensino de Graduação;
7. PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento e Finanças;
8. NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação;
9. Direção da sua unidade;
10. Coordenação Administrativa de sua unidade.

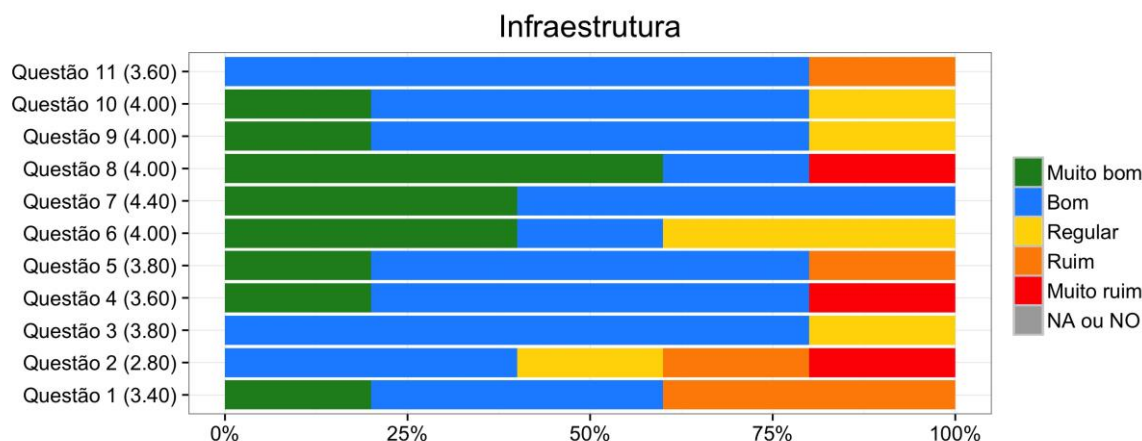


5.4.7 Infraestrutura

Avalie em sua unidade, a infraestrutura em relação à(ao):

1. Espaço físico;
2. Estacionamento;
3. Limpeza do prédio;
4. Coleta de resíduos;

5. Acessibilidade;
6. Acesso à Internet e telefonia;
7. Uso econômico de material de consumo;
8. Material permanente e equipamentos adequados;
9. Manutenção de equipamentos;
10. Manutenção geral da unidade;
11. Segurança, vigilância e proteção.



5.4.8 Processo de Avaliação

Avalie em sua unidade, o processo de avaliação quanto à(s):

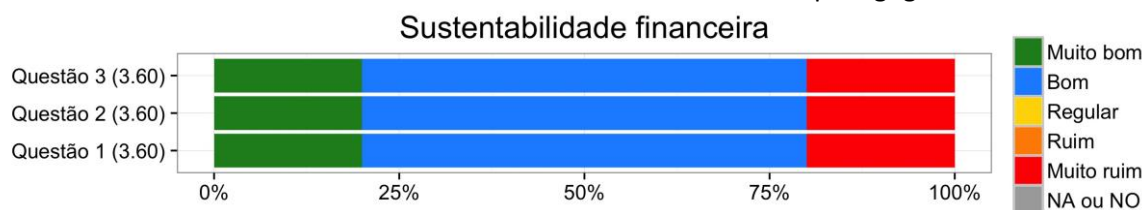
1. Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação;
2. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação;
3. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI;
4. Atuação da Comissão Própria de Avaliação Local.



5.4.9 Sustentabilidade Financeira

Avalie a gestão do orçamento da UFMS quanto à(ao):

1. Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;
2. Adequação dos recursos às necessidades;
3. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto de Matemática oferece hoje dois cursos de graduação: Matemática – Licenciatura e Matemática – Licenciatura - modalidade à distância; dois cursos de mestrado: Mestrado em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT); um curso de doutorado: Doutorado em Educação Matemática.

Atualmente o quadro docente do INMA é composto por 36 professores, todos com regime de trabalho de 40hs e Dedicação Exclusiva.

O quadro atual de docentes, apesar de altamente qualificado, ainda é menor do que o necessário para atender aos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto e aos demais cursos da UFMS em que o INMA oferece disciplinas. Para os próximos anos, o INMA necessitará de contratação de pelo menos mais 4 docentes para atender as necessidades do Instituto.

A maior fragilidade detectada nos cursos de graduação do INMA é a alta taxa de evasão por parte dos acadêmicos. Essa fragilidade deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- . Os acadêmicos destinam boa parte do seu tempo à computadores e celulares para distração com jogos e aplicativos como redes sociais;
- . Baixa concorrência, o que leva ao ingresso de alunos aos cursos com pouca (ou nenhuma) base e consequente reprovação em várias disciplinas do primeiro e segundo semestres dos cursos;
- . Poder aquisitivo baixo de uma parcela razoável dos acadêmicos dos cursos, fazendo com que esses tenham de trabalhar durante os períodos que estão fora da universidade. Dessa forma, acabam se dedicando pouco tempo aos estudos.

Atualmente, os professores do NDE dos Cursos de Matemática – Licenciatura (presencial e à distância) têm se reunido para que alterações no Projeto Pedagógico dos Cursos sejam feitas de forma a atender esses alunos, ingressantes no curso, com deficiência em conteúdos básicos de matemática. Com a proposta de mudança nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Matemática – Licenciatura e o desenvolvimento de projetos voltados aos acadêmicos do curso e demais membros da sociedade, espera-se uma diminuição gradativa do número de desistentes e um tempo menor de permanência nos cursos para diplomação.

No ano de 2015, o INMA foi recompensado pelas atividades desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática – PPGEduMat com a criação do desejado curso de doutorado. No momento atual, o PPGEduMat conta com um corpo docente reduzido para atender às demandas da sociedade mas, com a ampliação de vagas no quadro de professores para os próximos anos, será possível oferecer uma quantidade maior de vagas no processo seletivo para os cursos de mestrado e doutorado.

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional dispõe de um quadro docente altamente qualificado para desenvolver as atividades do programa. Em 2015, o programa contou com o cadastro de mais dois professores do INMA e presume-se que, para o ano de 2016, pelo menos mais um professor do INMA seja cadastrado para atender as demandas do programa.

Este relatório será amplamente divulgado à comunidade do INMA, assim como à UFMS, para que possa servir como um documento norteador das ações futuras, tanto por parte da Direção, quanto pelas coordenações de cursos.